Data Música Série 35



Transcrição: Orlando Fraga



John Dowland Cancões Elizabethanas

Volume 1

voz e violão

Nota Editorial

A presente edição em 3 volumes é uma seleção entre as 38 canções contidas no *The First Booke of Songs or Ayres*, de 1597 (1600, 1603, 1606, 1613) e no *The Second Booke of Songs or Ayres*, de 1600, ambos de John Dowland.

Correntemente temos dois critérios de transcrição de música de alaúde para violão: um que mantém a tonalidade original independente do mecanismo, e outro que mantém o movimento original dos dedos em detrimento da tonalidade. Estes, por sua vez, aplicados à música para voz e alaúde nos possibilitam três outras abordagem: 1) a manutenção da tonalidade original tanto da voz quanto do violão; 2) transposição terça abaixo de ambos, voz e violão; 3) um sistema híbrido onde a voz permanece em sua tonalidade original e o violão é transposto terça abaixo.

O segundo destes critérios é o adotado nesta edição por várias razões, entre elas: o resgate de um repertório que em seu estado original, ou seja, em tablatura, sempre esteve fora do alcance de teóricos, musicólogos e historiadores por conta do aspecto hermético que a tablatura oferece a todos aqueles que não são iniciados nos instrumentos de corda dedilhada; temos, também, uma visão acurada do funcionamento mecânico da obra do ponto de vista do violonista.

Nunca é demais lembrar que a afinação do alaúde é em *sol*, enquanto a do violão é em *mi*. Assim, para restabelecer a tonalidade original da canção, basta colocar um capotasto na terceira casa. Outras transposições ou casas podem ser consideradas para melhor acomodar à tessitura da voz.

O texto preserva a ortografia original unicamente para fins musicológicos e sua modernização pode ser bem vinda em situações em que a clareza do texto seja necessária.

A instrumentação é, obviamente, para voz e violão/alaúde. Porém, seguindo os critérios da época, a voz pode ser substituída por um instrumento melódico, como a flauta doce ou viola da gamba soprano, e o acompanhamento por outro instrumento hamônico, como a harpa, espineta, virginal, órgão positivo, etc. A linha do baixo pode ser dobrada por um instrumento grave, como a viola da gamba, flauta doce baixo, violoncello, flageolet, entre outros.

Finalmente, é de suma importância considerar uma ornamentação segundo os critérios vigentes para a música elisabethana. Consultas em tratados e métodos contemporâneos, como os de Thomas Ford, Thomas Robinson e Thomas Mace, podem ser difíceis por causa do acesso a essas obras. Porém pode-se apreender muito analisando os procedimentos de ornamentação no restante da obra de Dowland, em particular nos consorts onde aparecem versões de algumas das canções aqui contidas.

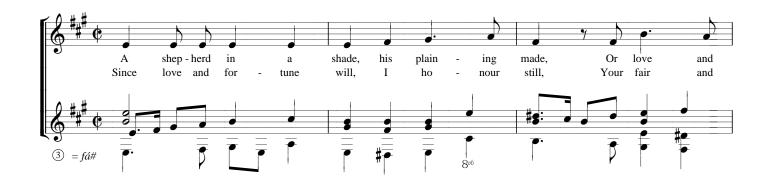
Orlando Fraga

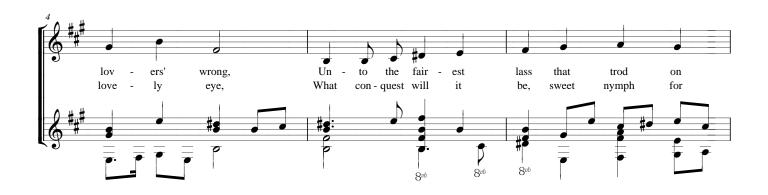
A Shepherd in a Shade

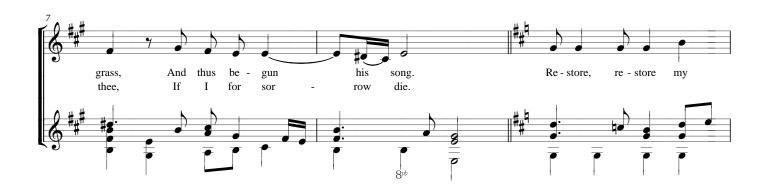
Transcrição: Orlando Fraga

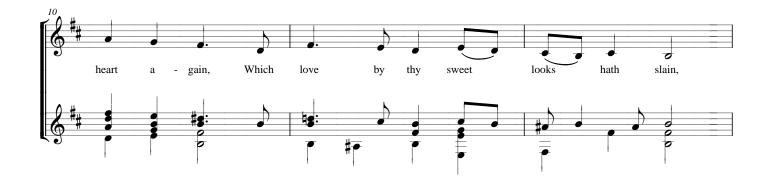
John Dowland

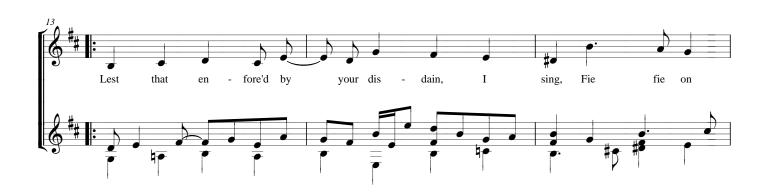
The Second Book of Ayres (1600)

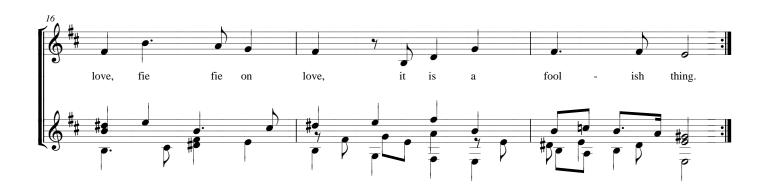










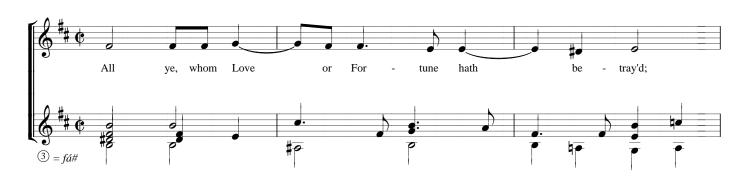


All ye, Whom Love or Fortune

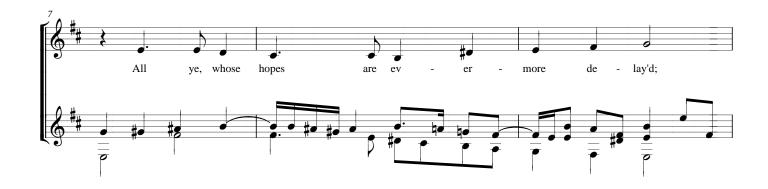
Transcrição: Orlando Fraga

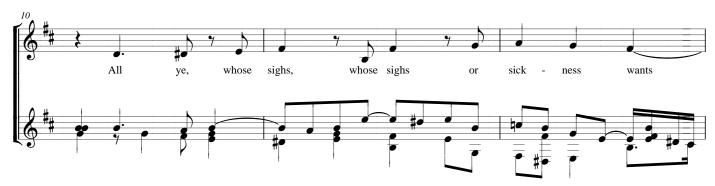
John Dowland

The First Book of Ayres (1597)

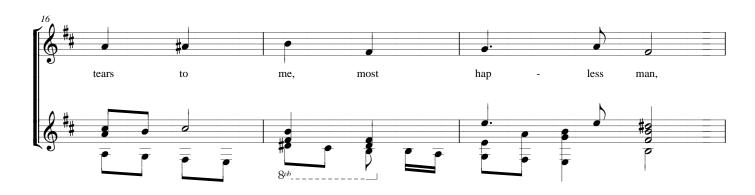


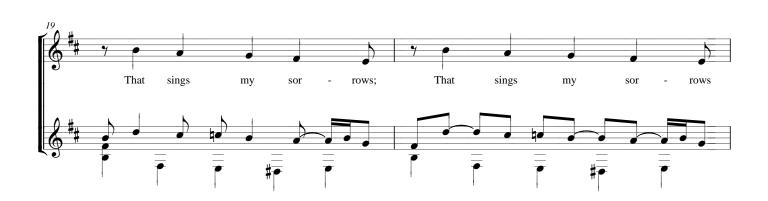


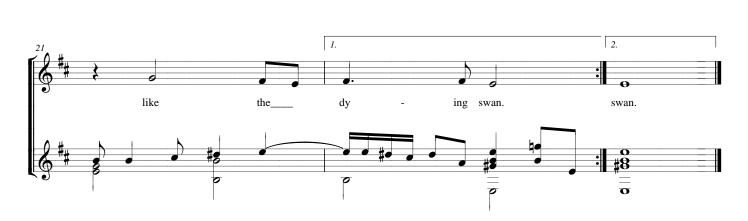












Awake, sweet love, thou art return'd

(Galliarda)

